

**CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO IGUAÇU
CURSO DE GRADUAÇÃO EM NOME DO CURSO**

NOME COMPLETO DO AUTOR

TITULO DO TRABALHO

**UNIÃO DA VITÓRIA - PR
2020**

NOME COMPLETO DO AUTOR

TITULO DO TRABALHO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Nome do Curso, Área das Ciências Exatas do Centro Universitário Vale do Iguaçu, como requisito à obtenção de Grau de Bacharel em Nome do Curso.
Orientador: Nome do Orientador

UNIÃO DA VITÓRIA - PR

2020

SOBRENOME, Nome.

Título do Trabalho/ Nome Completo do Autor. 2020.

11p. : -30cm;

Orientador: Nome do Orientador.

Trabalho de Conclusão de Curso- Centro Universitário Vale do Iguaçu, 2020.

1. Palavra-chave1. 2. Palavra-chave2. I. Nome do Orientador. II. Centro Universitário Vale do Iguaçu. III. Departamento de Nome do Curso. IV. Título do Trabalho.

CDU ———

TERMO DE APROVAÇÃO

TITULO DO TRABALHO

NOME COMPLETO DO AUTOR

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Nome do Curso do Centro Universitário Vale do Iguaçu, como requisito para obtenção do Grau de Bacharel em Nome do Curso, considerado aprovado pela banca examinadora e avaliado como nota: _____ em sua defesa publica.

Nome do Orientador
Centro Universitário Vale do Iguaçu

Nome do Membro
Centro Universitário Vale do Iguaçu

Nome do Membro
Centro Universitário Vale do Iguaçu

DEDICATÓRIA

Este item é considerado um elemento opcional do trabalho. Quando incluído deve conter uma homenagem ou dedicatória a alguém de escolha do pesquisador. Sua apresentação é em folha isolada.

AGRADECIMENTOS

Este item também é considerado um elemento opcional. Considerado um espaço aonde o autor expressa seu reconhecimento a pessoas, instituições que contribuíram com o desenvolvimento do seu trabalho/projeto/relatório/monografia/dissertação/tese. Também deve ser apresentado em folha isolada.

*“A epígrafe é uma frase ou pensamento de algum autor apresentado sob a forma de citação seguido da respectiva autoria. Recomenda-se que tenha relação com o conteúdo do trabalho. Considerada um elemento opcional do trabalho.”
(Autor da Frase).*

RESUMO

SOBRENOME, Nome. **TITULO DO TRABALHO**. 2020. 11 f. Trabalho de Conclusão de Curso – Curso de Graduação em Nome do Curso, Centro Universitário Vale do Iguaçu. União da Vitória - PR, 2020.

O resumo é um elemento obrigatório do trabalho (ABNT NBR 6028:2003). Nele deve constar a natureza do problema de pesquisa, os objetivos do estudo, o método empregado e os resultados alcançados. Deve ser apresentado em linguagem clara, concisa e objetiva em um único parágrafo, sem a divisão por itens. Necessita ser redigido na terceira pessoa do tempo singular e conter entre 150 e 500 palavras. Deve ser composto de uma sequência de frases concisas, afirmativas e não de enumeração de tópicos. Recomenda-se o uso de parágrafo único. A primeira frase deve ser significativa, explicando o tema principal. Deve-se usar o verbo em terceira pessoa.

Palavras-chave: Palavra1. Palavra2. Palavra3. (recomenda-se de três a cinco palavras-chave, antecedidas da expressão Palavras-chave: separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto.)

ABSTRACT

SOBRENOME, Nome. **TITULO DO TRABALHO**. 2020. 11 f. Trabalho de Conclusão de Curso – Curso de Graduação em Nome do Curso, Centro Universitário Vale do Iguaçu. União da Vitória - PR, 2020.

O resumo em língua estrangeira é um elemento obrigatório do trabalho (ABNT NBR 6028:2003). Apresenta as mesmas características do resumo sendo chamado em inglês, Abstract; em espanhol, Resumen. Também deve ser seguido pelas palavras-chave (em inglês).

Keywords: Keyword1. Keyword2. Keyword3.

LISTA DE FIGURAS

LISTA DE QUADROS

LISTA DE TABELAS

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
DECOM	Departamento de Computação
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso

LISTA DE SÍMBOLOS

Γ	Letra grega Gama
λ	Comprimento de onda
\in	Pertence

LISTA DE ALGORITMOS

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	1
1.1	JUSTIFICATIVA	1
1.1.1	Problema de Pesquisa.....	1
1.1.2	Hipóteses	1
1.2	OBJETIVOS	2
1.2.1	Objetivo Geral	2
1.2.2	Objetivos Específicos.....	2
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	3
2.1	HISTÓRICO	3
2.1.1	Tema	3
2.1.1.1	Descrição.....	3
2.1.1.1.1	<i>Quinta seção</i>	<i>3</i>
3	MATERIAIS E MÉTODOS.....	4
4	ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	5
5	CONCLUSÃO	6
5.1	TRABALHOS FUTUROS	6
5.2	CONSIDERAÇÕES FINAIS	6
	REFERÊNCIAS.....	7
	ANEXO A – NOME DO ANEXO.....	8
	ANEXO B – NOME DO OUTRO ANEXO.....	9
	APÊNDICE A – NOME DO APÊNDICE.....	10
	APÊNDICE B – NOME DO OUTRO APÊNDICE.....	11

1 INTRODUÇÃO

A introdução é a primeira seção de um trabalho acadêmico, deve-se explicar de forma clara a importância da realização do estudo de forma a facilitar a compreensão do leitor. Nela definem-se brevemente os objetivos, o enfoque dado ao assunto e a relação com outros estudos. Recomenda-se que seja apresentado em subseções. Na introdução do trabalho, podem haver citações, Souza e Ilkiu (2017, p. 52) declaram que:

A introdução é a primeira seção de um trabalho acadêmico, deve-se explicar de forma clara a importância da realização do estudo de forma a facilitar a compreensão do leitor. Nela define-se brevemente os objetivos, o enfoque dado ao assunto e a relação com outros estudos. Recomenda-se que seja apresentado em subseções.

1.1 JUSTIFICATIVA

A justificativa em um trabalho de conclusão de curso representa uma apresentação inicial do estudo que pode incluir fatores que motivaram o pesquisador, sua relação e experiência com o tema, argumentação acerca da importância da pesquisa sob o ponto de vista metodológico, teórico ou empírico e a referência ou contribuição para o conhecimento de alguma questão teórica ou prática que ainda não tenha sido solucionada (GIL, 2002).

A justificativa precisa reforçar a importância do tema escolhido e, para isso, alguns estudiosos recomendam incluir citações de autores acerca deste tema para que ocorra um ponto de encontro entre sua ideia e a de outros autores.

Porém, vale ressaltar a importância da narrativa do próprio autor do trabalho de conclusão de curso, sendo que o discurso do autor deve refletir a relevância do tema escolhido e o contexto em que a pesquisa ocorre. Assim, é preciso evitar na justificativa uma sequência enfadonha de citações a autores exógenos ao trabalho.

1.1.1 Problema de Pesquisa

Um problema de pesquisa refere-se a uma pergunta que deve ser respondida pelo pesquisador, torna-se evidente que é uma questão a ser resolvida por meio da pesquisa científica. (Não esquecer da pontuação final - ?)

1.1.2 Hipóteses

A formulação das hipóteses é considerada um dos pontos-chave para a elaboração do trabalho científico, requer domínio do pesquisador acerca do tema a ser pesquisado e do problema de pesquisa a ser respondido. Uma hipótese deve ter relação com o problema de pesquisa.

Alguns aspectos principais na formulação das hipóteses são considerados por Brevidelli e Sertório (2010, p.43):

Redigir na forma de sentença declarativa, concisa e clara; ser específica e com referências empíricas; estabelecer uma relação explicativa para o problema de pesquisa; estabelecer relação quantitativa ou de associação/correlação entre duas ou mais variáveis.

1.2 OBJETIVOS

Após a definição do problema de pesquisa e das hipóteses o pesquisador irá apresentar os objetivos da pesquisa (objetivo geral e objetivos específicos). Este fato implica em detalhar quais procedimentos serão realizados para testar suas hipóteses e responder ao seu problema de pesquisa.

Recomenda-se que a apresentação dos objetivos seja feita a partir da definição de verbos de ação considerados mensuráveis como: “identificar”, “verificar”, “descrever”, “mensurar”, “avaliar”, “comparar”, “determinar”, “discutir”, “sintetizar”, dentre outros.

1.2.1 Objetivo Geral

É a ação principal do trabalho. O objetivo geral está ligado a uma visão abrangente do tema. Normalmente é apenas um verbo, exemplo: dimensionar, analisar, projetar, comparar...

1.2.2 Objetivos Específicos

Normalmente são 3 verbos. Os objetivos específicos têm característica de apresentar um caráter mais concreto, pois admitem alcançar o objetivo geral e também a aplicá-lo em situações específicas, tais como:

- analisar...
- determinar...
- verificar...

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 HISTÓRICO

O referencial teórico em um TCC constitui a parte em que o pesquisador contextualiza o assunto, o problema que se pretende responder com a pesquisa. Refere-se à fundamentação teórica do assunto, às contribuições de outros autores acerca do tema em publicações anteriores.

De acordo com Gil (2002, p. 162) “essa revisão não pode ser constituída apenas por referências ou sínteses dos estudos feitos, mas por discussão crítica do “estado atual da questão”.

O referencial teórico no TCC constitui o item de número 2 na sequência do trabalho e representa a fundamentação teórica da pesquisa. Recomenda-se que os itens sejam apresentados em subdivisões de acordo com o tamanho do texto. As referências são fundamentais para que posteriormente o pesquisador possa realizar a interpretação e a discussão dos resultados.

A busca de evidências, segundo Vitolo (2012, p. 7) “é a técnica que torna possível o encontro entre uma pergunta formulada e a informação armazenada, e as habilidades necessárias para isso são o domínio da ferramenta de busca e a escolha da estratégia adequada”.

2.1.1 Tema

2.1.1.1 Descrição

2.1.1.1.1 Quinta seção

3 MATERIAIS E MÉTODOS

O método científico é o item 3 do TCC. É definido como um conjunto de regras que têm por objetivo responder a um problema de pesquisa, ou explicar um fato por meio de hipóteses ou teorias, que podem ser testadas experimentalmente pelo pesquisador, para serem comprovadas ou refutadas (MARCONI, 2001).

O método científico quer descobrir a realidade dos fatos seguindo o caminho da dúvida sistemática, metódica, portanto não se inventa um método. É definido, ainda, como um conjunto de regras seguidas pelo pesquisador afim de produzir novos conceitos e conhecimento. Caracterizado por um conjunto de etapas ou passos a serem seguidos pelo pesquisador.

O método é sistemático, quer descobrir a realidade dos fatos por meio de uma investigação que nasce de um problema observado ou sentido pelo pesquisador. A especificação da metodologia da pesquisa, segundo Marconi (2001, p. 47) “é a que abrange maior número de itens, pois responde, a um só tempo, às questões como? Com quê? Onde? Quanto? Quando? É onde se define onde e como a pesquisa será realizada e ajustada de acordo com as características de cada projeto.

Para Ferreira (2001, p. 14): É o local onde se garante a reprodutibilidade da investigação, ou seja, basta ler a metodologia utilizada para qualquer outro investigador reproduzir sua pesquisa em condições absolutamente comparáveis, confirmando ou divergindo dos seus resultados. Para isto, o pesquisador classificará sua pesquisa conforme quadro 15, do Manual da Instituição.

- Etapas;
- Procedimentos de estudos e coleta de dados;
- Estratégias a serem utilizadas para análise de dados, realização de ensaios, etc.;
- Materiais que serão utilizados.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Após o pesquisador coletar os dados, deve-se realizar a análise e a interpretação dos resultados objetivando sempre responder ao problema de pesquisa. Esta análise inclui organizar, apresentar e descrever os dados a fim de compreendê-lo na sua totalidade.

A interpretação dos resultados obtidos de acordo com Rodrigues (2006, p. 108) “[...] visa à reflexão e à explicação; apresentar os resultados em um contexto mais abrangente; interligar, comparar e avaliar os resultados, procurando também a solução do problema”. Considera-se a análise e a interpretação são elementos intimamente interligados, por isso é difícil delimitar aonde termina a análise e começa a interpretação.

5 CONCLUSÃO

Parte final do texto, na qual se apresentam as conclusões do trabalho acadêmico. É importante fazer uma análise crítica do trabalho, destacando os principais resultados e as contribuições do trabalho para a área de pesquisa.

5.1 TRABALHOS FUTUROS

Também deve indicar, se possível e/ou conveniente, como o trabalho pode ser estendido ou aprimorado.

5.2 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Encerramento do trabalho acadêmico.

REFERÊNCIAS

ANEXO A – Nome do anexo

Lembre-se que a diferença entre apêndice e anexo diz respeito à autoria do texto e/ou material ali colocado.

Caso o material ou texto suplementar ou complementar seja de sua autoria, então ele deverá ser colocado como um apêndice. Porém, caso a autoria seja de terceiros, então o material ou texto deverá ser colocado como anexo.

Caso seja conveniente, podem ser criados outros anexos para o seu trabalho acadêmico. Basta recortar e colar este trecho neste mesmo documento. Lembre-se de alterar o "label" do anexo.

Organize seus anexos de modo a que, em cada um deles, haja um único tipo de conteúdo. Isso facilita a leitura e compreensão para o leitor do trabalho. É para ele que você escreve.

ANEXO B – Nome do outro anexo

conteúdo do outro anexo

APÊNDICE A – Nome do apêndice

Lembre-se que a diferença entre apêndice e anexo diz respeito à autoria do texto e/ou material ali colocado.

Caso o material ou texto suplementar ou complementar seja de sua autoria, então ele deverá ser colocado como um apêndice. Porém, caso a autoria seja de terceiros, então o material ou texto deverá ser colocado como anexo.

Caso seja conveniente, podem ser criados outros apêndices para o seu trabalho acadêmico. Basta recortar e colar este trecho neste mesmo documento. Lembre-se de alterar o "label" do apêndice.

Não é aconselhável colocar tudo que é complementar em um único apêndice. Organize os apêndices de modo que, em cada um deles, haja um único tipo de conteúdo. Isso facilita a leitura e compreensão para o leitor do trabalho.

APÊNDICE B – Nome do outro apêndice

conteúdo do novo apêndice